

#### Objetivo

O Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos tem como objetivo distribuir rendimentos a partir de investimento em cotas de fundos imobiliários.

#### Início do Fundo

08/04/2013

#### Patrimônio Líquido (31/12/2020)

R\$ 390.307.058,73

#### Quantidade de Cotas

4.492.326

#### Valor Patrimonial da Cota (31/12/2020)

R\$ 86,88

#### Valor de Mercado da Cota (30/12/2020)

R\$ 80,60

#### Rendimento Mensal

R\$ 0,57/cota

#### Resultado Mensal em Relação Cota de Emissão<sup>1</sup> (%CDI)

346,61%

#### Resultado Mensal em Relação a Cota de Mercado<sup>2</sup> (%CDI)

430,03%

#### Varição do IFIX no mês

2,19%

#### Varição da Cota a Mercado no mês

0,99%

#### Varição da Cota Patrimonial no mês

1,54%

#### Taxa de Administração e Gestão

0,40%

#### Taxa de Performance

20% do que exceder a variação do IFIX

#### Gestor

Plural Gestão de Recursos LTDA

#### Administrador

Genial Investimentos Corretora de Valores  
Imobiliários S.A

#### Auditor

KPMG

Nota1: Cota de emissão = R\$ 100,00;

Nota 2: Cota de mercado em 30/12/2020= R\$ 80,60

## COMENTÁRIO DO GESTOR

Durante o mês de dezembro, observamos novamente um movimento positivo para os mercados, em razão do início da vacinação contra o Covid-19 em alguns países, de um novo pacote de estímulos fiscais à economia norte-americana e também da consolidação do nome de Joe Biden no colégio eleitoral dos EUA. Desta forma, observamos um fechamento na curva de juros e uma alta do Ibovespa de 9,30% no mês.

Nesta linha, o IFIX apresentou uma alta de 2,19% no mês, fechando o ano em queda de 10,24%. Os fundos de recebíveis imobiliários seguem como destaque, enquanto continuam capturando os efeitos positivos dos níveis de inflação dos últimos meses, o que têm proporcionado um aumento dos rendimentos. Vale mencionar também a trajetória de recuperação dos fundos de shopping centers que, passado um momento de impacto mais expressivo pela pandemia, já têm apresentado alguma recuperação no volume de vendas e também de rendimentos.

Por fim, enxergamos e seguimos monitorando como o maior risco no curto prazo a segunda onda de Covid-19 no Brasil e no mundo que poderão impor novas medidas de restrição à mobilidade urbana, o que geraria um retrocesso na trajetória de recuperação econômica, embora mitigado à medida que a vacina comece a ser disponibilizada ao longo do primeiro trimestre.

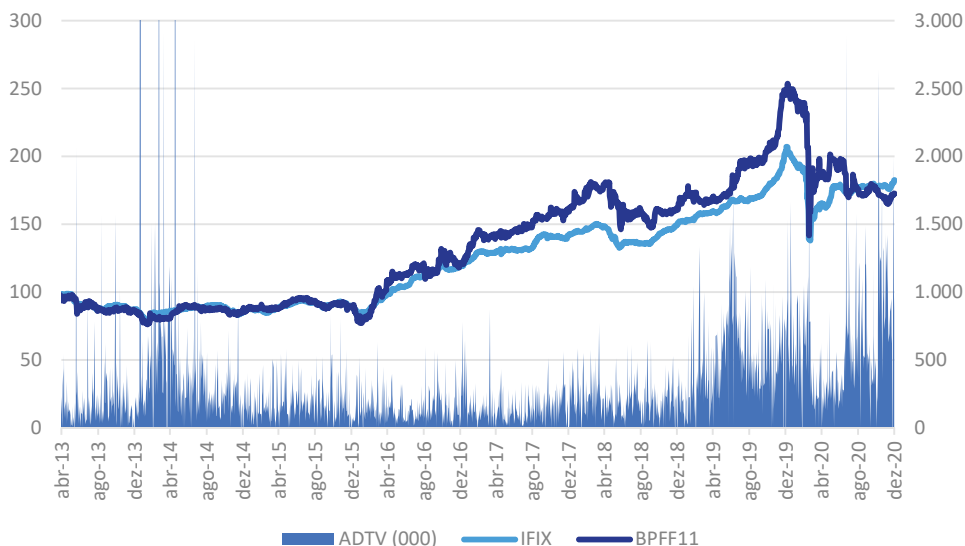
Como havíamos ressaltado no último relatório gerencial, continuamos o trabalho de alocação dos recursos captados na 3ª oferta de cotas, de forma que finalizamos o ano de 2020 com 95,46% dos recursos alocados em FIIs. Em dezembro, vale destacar o aumento do carregamento da carteira, que na nossa visão, é derivado do momento que a captação foi realizada, da agilidade na alocação dos recursos e do trabalho constante de seleção e reciclagem de portfólio em busca de uma carteira de maior rentabilidade.

Em relação aos ativos da carteira, reduzimos, com ganho, nossa posição, principalmente, em XPLG, VILG e ALZR, zeramos KNRI e PATC, aumentamos nossa posição, principalmente, em XPCI, CPTS, CVBI, VGIP, SDIL, e PORD e fizemos novas posições em VCJR e HSLG. Sendo assim, os 95,46% do portfólio alocado ficaram divididos em 45 FIIs e o restante da carteira finalizou composta por 3,26% de caixa e 1,27% de CRIs.

No mês, a cota patrimonial valorizou 1,54% (R\$ 86,88) e a cota de mercado (BPFF11) valorizou 0,99%. A cota de mercado fechou o mês a R\$ 80,60. O volume médio diário de negociação ficou em R\$ 967,38 mil no mês.

O fundo distribuirá R\$ 0,57/cota de BPFF11 no dia 08/01/2021, correspondente a 0,71% ao mês em relação ao preço de fechamento<sup>2</sup> de 30/12/2020. No ano de 2020, o fundo distribuiu um total de R\$ 6,76 em rendimentos.

## RETORNO<sup>3</sup> BPFF VS IFIX (BASE 100) E ADTV<sup>4</sup>

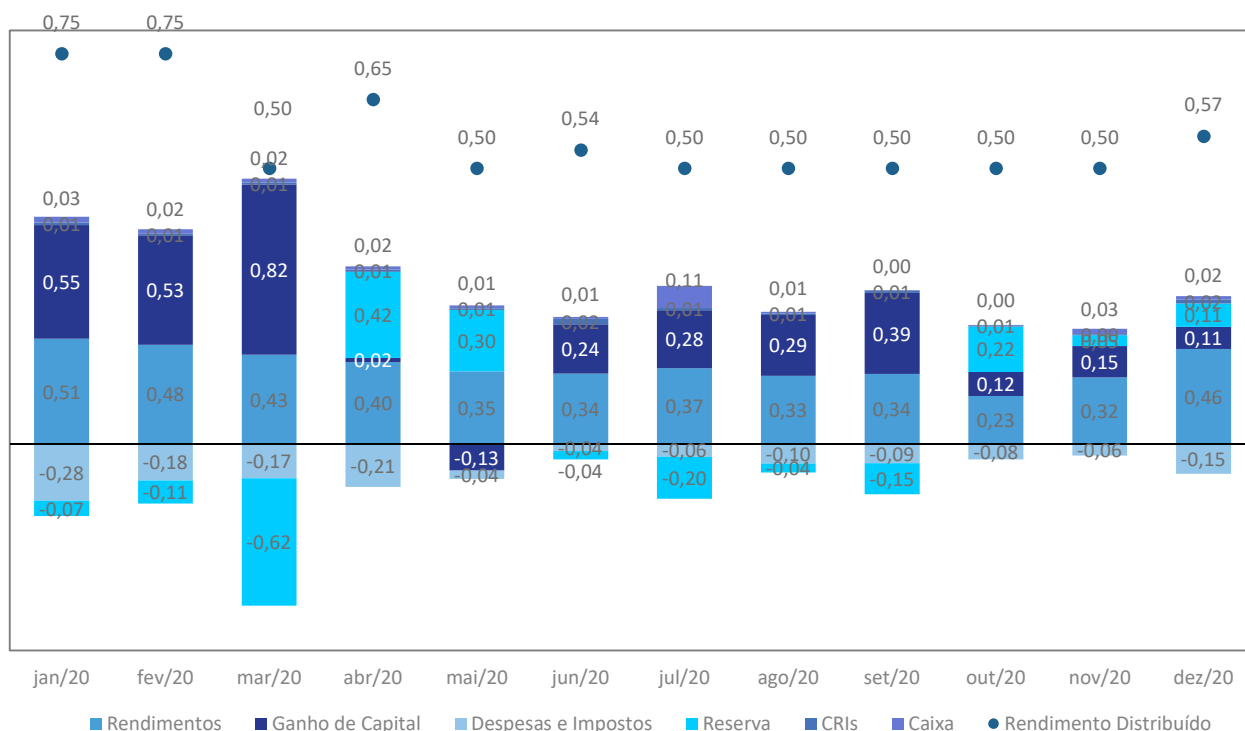


Nota 3: Retorno acumulado considerando dividendos reinvestidos

Nota 4: Average daily trading volume (Volume médio diário de negociação)

Fonte: Bloomberg.

## PAGAMENTO DE DIVIDENDO POR COTA (ÚLTIMOS 12 MESES – R\$)



## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO (DRE)

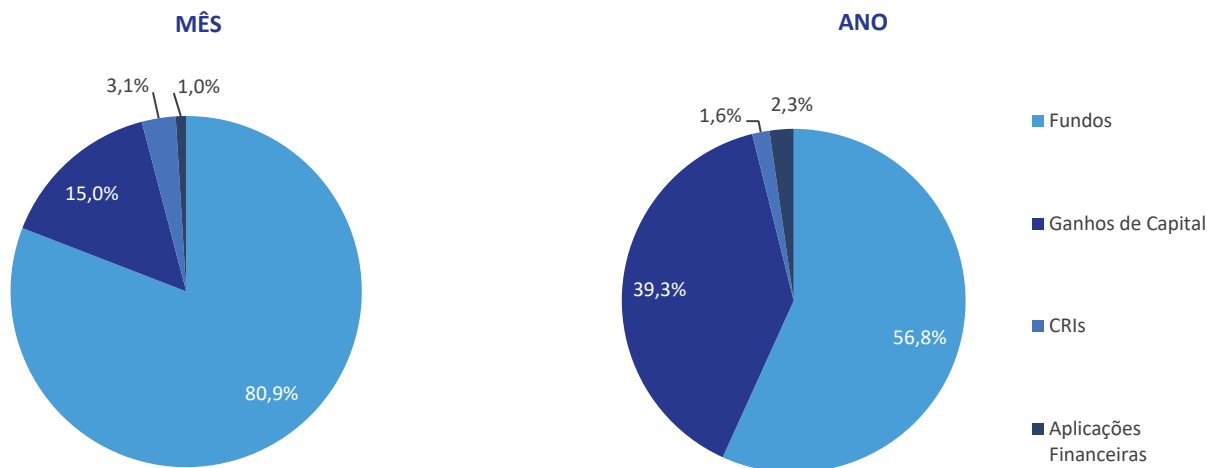
Para a contabilização dos resultados do mês disponíveis para distribuição, consideram-se os rendimentos dos FIIs, CRIs, títulos públicos e demais receitas financeiras. Além disto, são apurados os resultados de ganho de capital com a venda dos ativos deduzidos de imposto. Posteriormente é feita a dedução das taxas de administração, custódia e demais custos de manutenção do fundo.

Distribuição dos Resultados	Dez/20	Acumulado no Semestre
Rendimentos Fundos	2.063.737	7.304.751
Aplicações Financeiras Líq.	24.437	206.578
Ganhos no Mercado Secundário Líq. <sup>1</sup>	383.823	3.413.085
CRIs	79.403	205.366
<b>Total Receitas</b>	<b>2.551.399</b>	<b>11.129.780</b>
Despesas	-645.248	-1.182.965
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.906.152</b>	<b>9.946.815</b>
<b>Lucro Distribuído</b>	<b>2.560.626</b>	<b>10.314.325</b>

Nota 1: O imposto de renda sobre os ganhos de capital no mercado secundário é apresentado sob o regime de competência.

## COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS

O rendimento, a ser pago no quinto dia útil do mês, foi de R\$ 0,57/cota. A composição das receitas é dividida entre os rendimentos dos FIIs, CRIs e aplicações financeiras, além dos ganhos de capital advindos do trading.

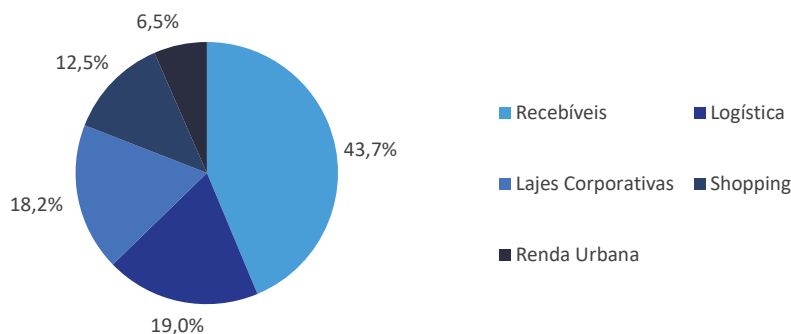


## VISÃO GERAL DA CARTEIRA

1. Divisão da carteira do fundo por ativos em relação ao patrimônio líquido do dia 31/12/2020:

Ativo	%	R\$ M	Ativo	%	R\$ M	Ativo	%	R\$ M
KNIP11	7,5%	29,5	MXRF11	2,6%	10,1	RBRP11	1,0%	4,0
BRCR11	4,7%	18,5	HGBS11	2,2%	8,6	RECR11	0,9%	3,6
HGRU11	4,6%	18,2	CVBI11	2,1%	8,1	RBED11	0,9%	3,4
JSRE11	3,5%	13,8	VGIP11	2,1%	8,0	HSLG11	0,8%	3,2
BTLG11	3,5%	13,8	VCJR11	2,0%	8,0	IRDM11	0,8%	3,1
XPLG11	3,3%	13,1	PORD11	2,0%	7,9	FLCR11	0,8%	3,0
HGRE11	3,2%	12,6	SDIL11	2,0%	7,9	ALZR11	0,7%	2,8
HGLG11	3,2%	12,6	BTCR11	2,0%	7,7	BLCP11	0,7%	2,7
CPTS11	3,1%	12,1	HGCR11	2,0%	7,6	EDGA11	0,6%	2,5
XPCI11	3,1%	12,0	RBRR11	1,9%	7,5	LGCP11	0,5%	2,1
RBCO11	3,0%	11,9	BRCO11	1,8%	6,9	XPIN11	0,5%	2,1
VISC11	3,0%	11,9	MCCI11	1,7%	6,8	AFCR11	0,3%	1,1
SPAF11	2,9%	11,3	VILG11	1,7%	6,7	RBGS11	0,1%	0,5
XPML11	2,7%	10,5	KNHY11	1,6%	6,3	CRI Rede D'Or	1,1%	4,5
KNCR11	2,7%	10,4	RCRB11	1,2%	4,8	CRI São Carlos	0,1%	0,5
VRTA11	2,6%	10,2	JRDM11	1,0%	4,0	Caixa	3,3%	12,8

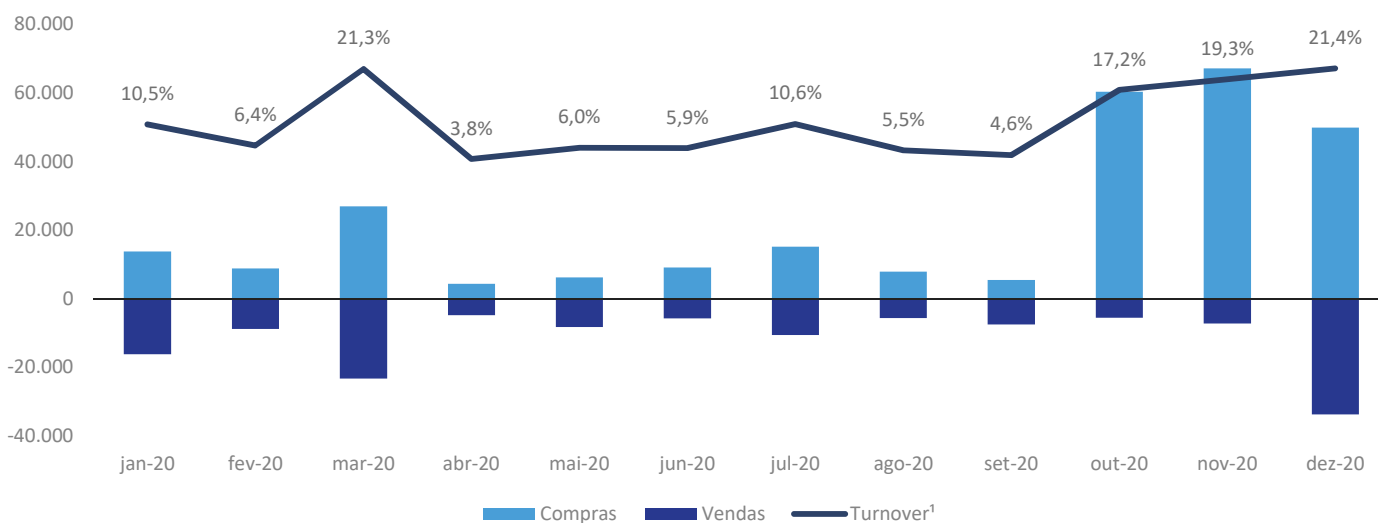
2. Divisão da Carteira por segmento em relação à parcela alocada:



3. Detalhamento dos CRIs da carteira:

CRI	Descrição
<b>Rede D'Or   Santa Helena</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Vencimento:</b> 06/11/2027</li> <li><b>Indexador:</b> IPCA</li> <li><b>Taxa de Aquisição:</b> 5,09%</li> <li><b>Código:</b> 17H0164854</li> <li><b>Lastro:</b> Contrato de locação atípico</li> <li><b>Garantias:</b> Alienação fiduciária do imóvel</li> </ul>
<b>São Carlos</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Vencimento:</b> 28/08/2024</li> <li><b>Indexador:</b> IPCA</li> <li><b>Taxa de Aquisição:</b> 6,33%</li> <li><b>Código:</b> 12H0028369</li> <li><b>Lastro:</b> Empreendimentos Comerciais</li> <li><b>Garantias:</b> (i) Fiança; (ii) Alienação fiduciária; (iii) cessão fiduciária de recebíveis.</li> </ul>

4. Volume de negociação mensal (R\$'000):



Nota 1: Definido como volume total negociado dividido pelo patrimônio líquido do último dia do mês

A seguir iremos detalhar as carteiras dos FIIs de cada segmento detidas pelo FII Absoluto. Todos os dados são com base na carteira de fechamento do último mês e dos relatórios gerenciais mais recentes de cada FII até o fechamento do último mês.

As informações de ABL citadas abaixo foram obtidas através da multiplicação do ABL que os fundos do portfólio detêm de cada ativo, multiplicado pelo percentual que o FII Absoluto detém de cada um destes fundos.

5. Total de ativos detidos através da participação em outros FIIs<sup>1</sup>:

Segmento	# de Imóveis	ABL Própria
Galpões Logísticos	87	19.195m <sup>2</sup>
Lajes Corporativas	64	6.321m <sup>2</sup>
Shopping Centers	44	5.061m <sup>2</sup>
Renda Urbana	86	5.303m <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>35.880m<sup>2</sup></b>

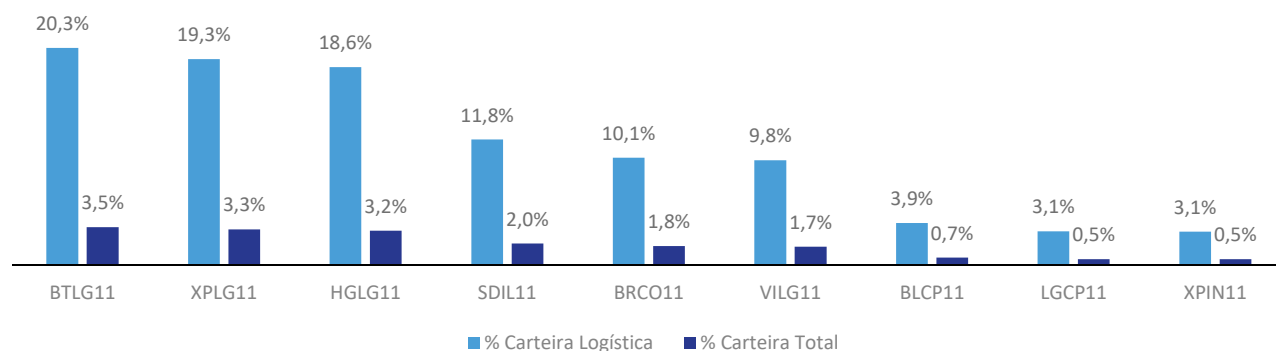
  

Total de CRIs <sup>1</sup>	483
----------------------------	-----

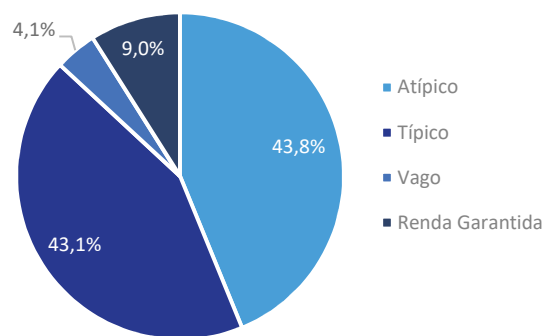
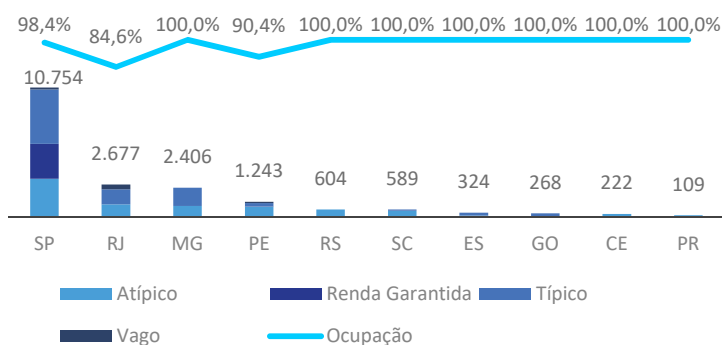
Nota 1: Caso algum CRI esteja em mais de uma carteira, este é contabilizado apenas uma vez.

6. Carteira de FIIs de Logística:

a) Ativos:

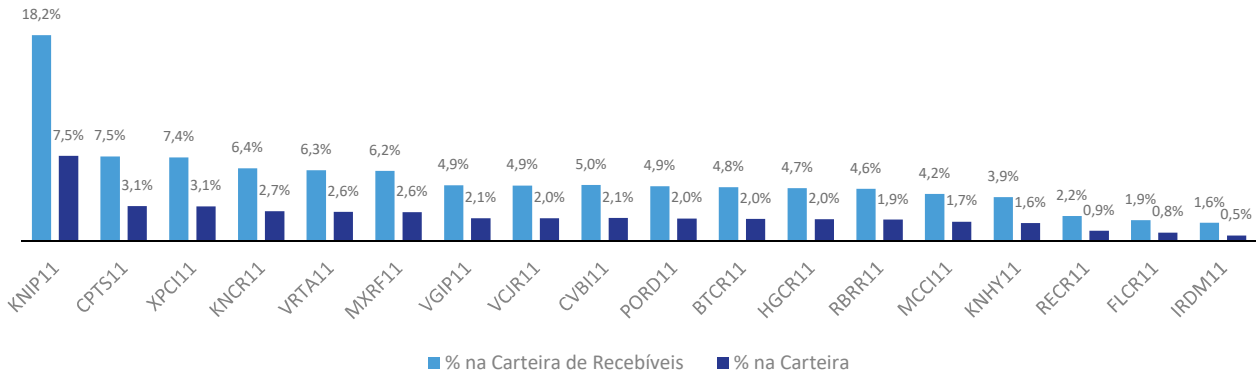


b) Exposição por Estado (ABL Própria em m<sup>2</sup>) e tipo de contrato:

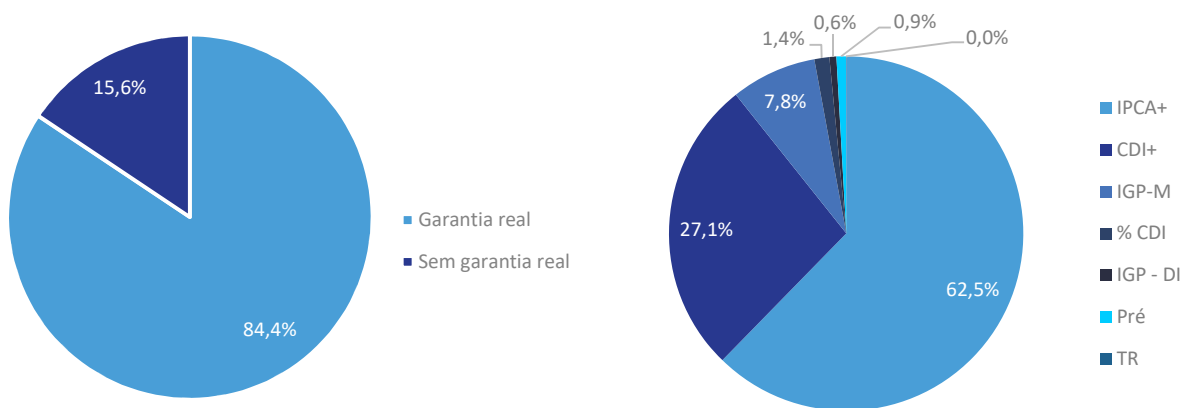


7. Carteira de FIIs de Recebíveis:

a) Ativos:

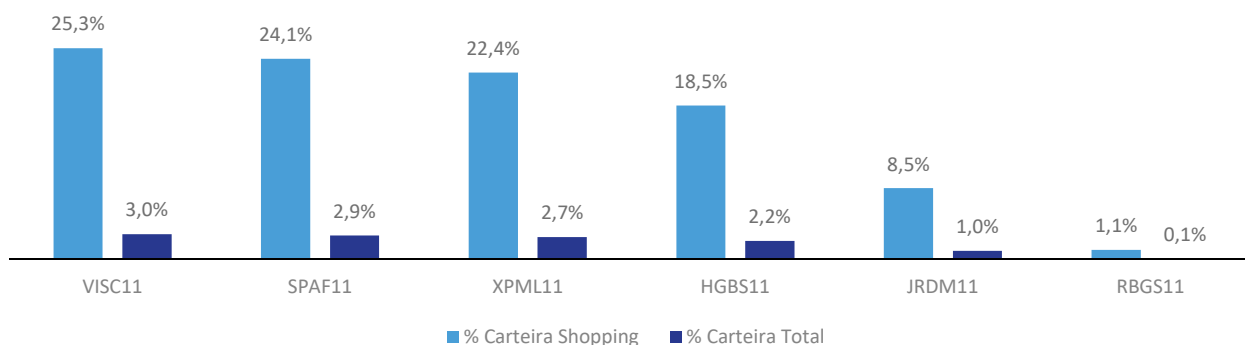


b) Garantias e Exposição por Indexadores:

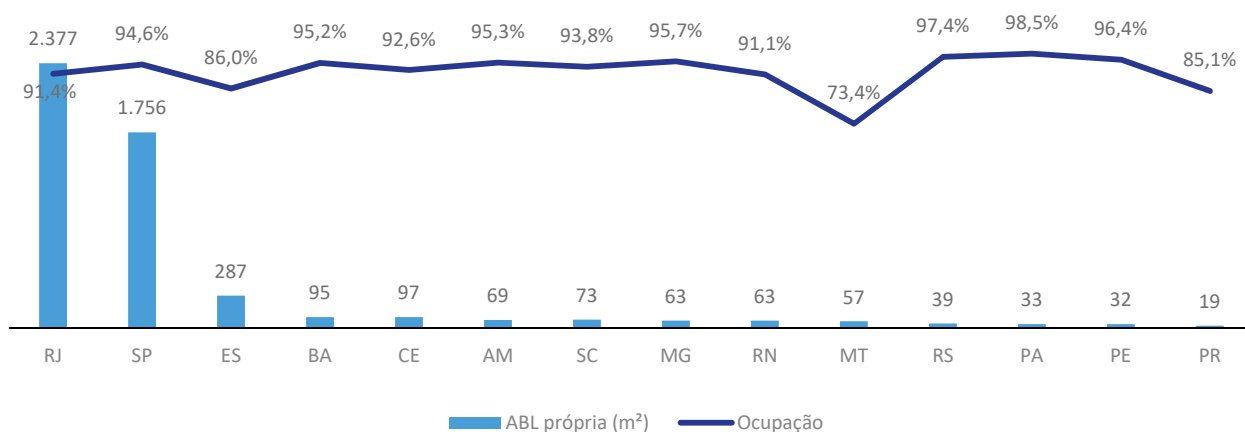


8. Carteira de FIIs de Shopping:

a) Ativos:

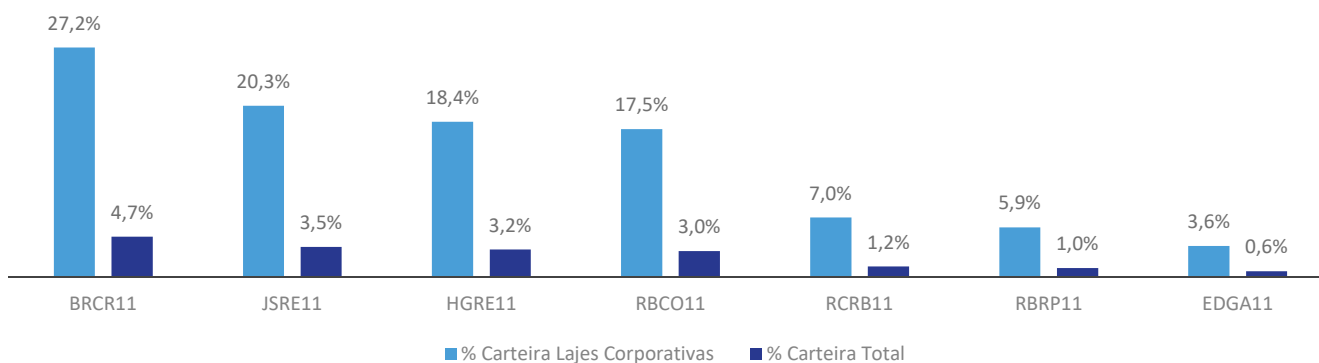


b) Exposição por Estado:

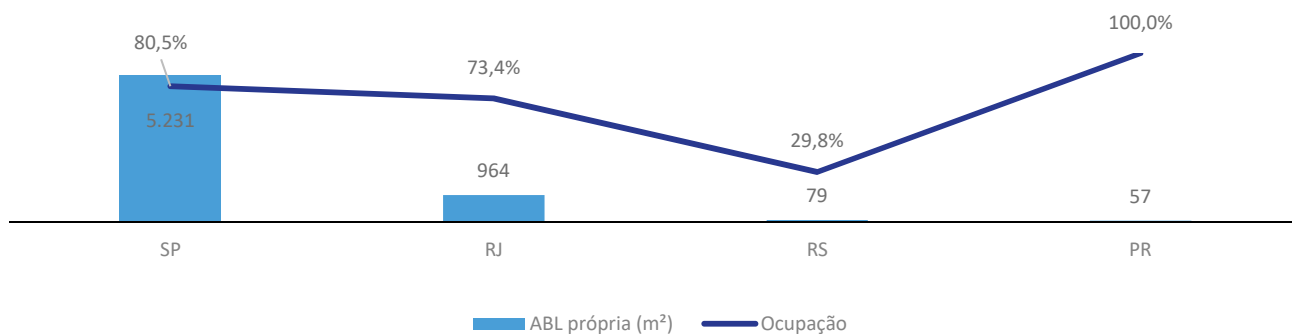


9. Carteira de FIIs de Lajes Corporativas:

a) Ativos:

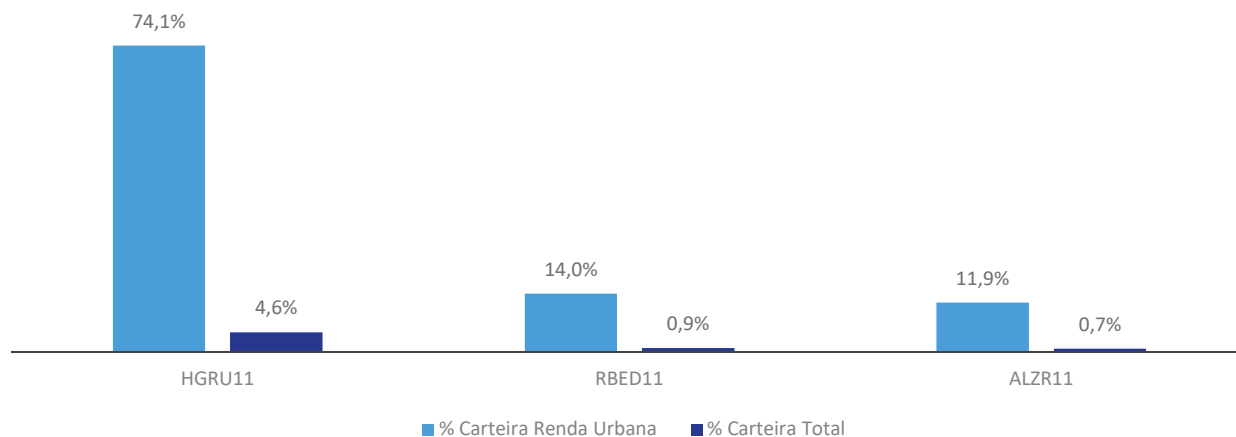


b) Exposição por Estado:



10. Carteira de FIIs de Renda Urbana:

a) Ativos:



b) Exposição por Estado:

